

**14.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**  
**11.07.2018**

**Declaração de Voto**  
**Ponto 4.3 - PAMO Juventude**

Queríamos, naturalmente, saudar a equipa que acompanhou as associações de jovens. Continuamos a considerar que o Movimento Associativo Juvenil é uma componente importante da comunidade que urge incentivar e acarinhar, seja ele no âmbito dos escuteiros, das associações de estudantes, ou associações de carácter unitário (é pena ainda termos no concelho poucas que desenvolvam a cultura), mas quando falamos em juventude falamos numa transversalidade muito grande.

Podemos estar a falar de uma coletividade desportiva que dirige a sua atividade para jovens ou uma atividade cultural, pois o conceito de trabalho para a juventude é um conceito muito transversal.

Tenho algumas dúvidas, senhora vereadora, que resultam da leitura dos processos. No contexto das candidaturas, as associações apresentam o número de associados ou número de utentes, chamemos-lhe assim - e eu faço a diferença porque nuns aparece a folha do registo municipal de dados, e noutra aparece este elemento nas fichas de candidatura. Mas existem discrepâncias e precisávamos de procurar entender o porquê. Por exemplo, o Grupo 9 do Olival de Basto - na informação técnica são considerados 29 elementos e no próprio processo de candidatura são referidos 26. Pode parecer não ter nenhuma importância mas convém sermos rigorosos nesta análise. Até podem ter existido atualizações de dados depois da entrega de candidatura, alguém pode ter ligado “olha nós mandámos a candidatura com 26 mas afinal enganámo-nos, são 29”, mas achamos que, ainda assim, estas alterações deviam estar formalizadas.

O mesmo acontece relativamente ao Grupo 11, onde na informação são referidos 85 praticantes ou utentes e no processo 81. No da Póvoa de Stº Adrião, no Agrupamento 879 aparecem na nossa informação 133 e a candidatura refere 120. Há aqui mais alguns casos mas seria cansativo, até pela relevância prática que isto tem, continuar a enumerar.

Parece-nos que os processos de candidatura em si têm que ser o mais explícitos possível e os documentos que habilitam ou que informam o processo de candidatura têm de ser iguais para todas as Associações. Verificamos que há candidaturas que são capeadas com a folha do registo de dados da Câmara e depois verificamos que noutras não há. Inclusive o nosso

gabinete de apoio procurou perceber e, em alguns casos, com certeza existem explicações para isto.

Estamos a falar do Programa de Apoios que em termos proporcionais mais aumentou, estamos a falar de um aumento de 5.855€ para 18.439€, de 5 associações para 11 o que valorizamos. É sinal de que estamos a chegar mais longe com este programa e que devemos continuar a fazer esse trabalho, há aqui estas, permitam-me esta expressão “imperfeições processuais” que era importante esclarecer no âmbito dos processos, sendo importante perceber que papel é que têm as nossas folhas de registo de dados municipais.

Todas as Associações têm um registo de dados na Câmara e era importante percebermos, no contexto das candidaturas, se estes documentos são atualizados à altura da candidatura, ou se é um documento que nós temos em ficheiro e que depois, quando recebemos a candidatura, anexamos. E aí pode de facto surgir alguma discrepância nos dados.

Quanto ao mais, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, votamos com muito gosto a atribuição de apoios financeiros na expectativa que possamos continuar a crescer em matéria de apoios às Associações Juvenis, não só naquilo que é o envelope financeiro, mas também no número de Associações e a abrangência no território a apoiar.

Odivelas, 11 de Julho de 2018

Os Vereadores da CDU